

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE PÂNCREAS METASTÁTICO: UM ESTUDO DE CASO

JULIANA BORDONI CANÉZ¹; GABRIEL VITOLLA DOS SANTOS²; LUANI BURKERT LOPES³; TUANY NUNES CUNHA⁴; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ

¹*Universidade Federal de Pelotas – juh_canez@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gabrielvitolla@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – luanizinhalopes@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - tuanynunes@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Câncer é o nome atribuído a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos. Suas causas são variadas, podendo ser externas, relacionadas ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de um ambiente social e cultural, ou internas, que, na maioria das vezes, são geneticamente pré-determinadas, ligadas à capacidade do organismo de se defender das agressões externas (INCA, 2016).

O câncer do pâncreas, geralmente, desenvolve-se de forma imperceptível, devido à escassez de inervação sensitiva para dor no órgão. Sem causar sintomas, sua detecção precoce é quase impossível. Sua evolução é rápida, sendo reconhecido clinicamente em estágios muito avançados, o que torna o câncer pancreático um dos tipos mais letais (NOBESCHI; BERNARDES; FAVERO, 2012).

Neste estudo elegeu-se um paciente com câncer pancreático que apresentava metástases, ou seja, as células cancerígenas se espalharam para outras partes do corpo, neste caso se espalharam para o fígado.

Segundo o Instituto Oncoguia (2013) alguns tipos de câncer metastático podem ser curados com os tratamentos atuais, mas a maioria não tem cura. No entanto, os tratamentos estão disponíveis para todos os pacientes com câncer metastático, com o intuito de controlar o desenvolvimento da doença ou aliviar os sintomas causados pela metástase. A maioria das pessoas que morrem de câncer é devido à doença metastática.

O presente trabalho objetivou apresentar a aplicação da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) na prática, visando o cuidado integral ao paciente, sendo essa de suma importância para construção do conhecimento dos graduandos de enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso. De acordo com Freitas e Jabbour (2011), um estudo de caso é uma pesquisa sobre algum fenômeno que pode ser passado ou atual, ele é realizado a partir de diversas fontes de provas, que incluem dados da observação direta, entrevistas sistemáticas, pesquisas em arquivos públicos e privados.

A pesquisa foi realizada em uma unidade de internação cirúrgica, de um hospital de médio porte, em um município do sul do Rio Grande do Sul. A escolha do paciente, aqui denominado senhor G. relacionou-se a sua patologia e, ao mesmo tempo, sua disponibilidade em contribuir com este estudo, além de sua aceitabilidade e acolhimento ao grupo de acadêmicos.

Os dados foram coletados durante o segundo semestre de 2016, por meio de um roteiro pré-definido constituído pela anamnese e exame físico completo, além da análise de todos exames laboratoriais realizados pelo paciente durante a internação e os registros do seu prontuário.

Esta pesquisa respeitou os preceitos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, sobre Pesquisa com Seres Humanos (BRASIL, 2012) e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (2007) no seu Capítulo III, no que diz a respeito a Deveres nos artigos 89, 90 e 91 e as Proibições nos artigos 94 e 98. Ao participante do estudo, foi garantido o anonimato e o direito de desistir em qualquer momento da realização desta pesquisa, todas estas informações estavam presentes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelo participante e pelos acadêmicos pesquisadores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos na assistência aos pacientes, contribuindo para uma maior credibilidade e autonomia profissional, além de melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes (TANNURE; PINHEIRO, 2014). Com base nela foi construído um plano de cuidados que objetivou melhorar a qualidade de vida do senhor G., diagnosticado com câncer de pâncreas com metástase hepática, durante o período de internação.

Os diagnósticos de enfermagem foram construídos a partir das necessidades afetadas do paciente, para o qual foi utilizado o livro de diagnósticos de enfermagem (NANDA, 2013). A prescrição de enfermagem foi elaborada para atender aos diagnósticos, construída a partir do NIC (2010) e do conhecimento profissional de cada participante do estudo.

Nesse contexto, os cuidados foram elaborados para os seguintes diagnósticos:

a) Dor crônica (00133) relacionada à infiltração de tumor, evidenciada por autorrelato de intensidade usando escala padronizada de dor.

Prescrição de cuidados: Administrar analgésicos conforme prescrição médica, sempre (M, T e N). Aplicar escala de dor uma vez ao dia todos os dias pela manhã. Investigar com o paciente os fatores que aliviam ou pioram a dor, sempre (M, T e N). Reduzir ou eliminar fatores que precipitam ou aumentam a experiência de dor, sempre (M, T e N).

b) Integridade da pele prejudicada (00046) evidenciada por matéria estranha perfurando a pele.

Prescrição de cuidados: Observar sinais e sintomas de infecção em inserções dos cateteres, sempre (M, T e N). Realizar curativo diariamente e sempre que estiver úmido, solto ou sujo (M, T e N).

c) Conforto prejudicado (00214) relacionado a sintomas relativos à doença, evidenciado por sensação de desconforto.

Prescrição de cuidados: Promover o conforto físico do paciente, sempre (M, T e N). Certificar-se de que o paciente esteja recebendo analgésicos conforme prescrição médica, sempre (M, T e N).

d) Padrão de sono prejudicado (00198) relacionado à barreira ambiental, privacidade insuficiente, evidenciado por alteração no padrão de sono.

Prescrição de cuidados: Criar um ambiente calmo e sem interrupções, com boa iluminação e temperatura confortável, sempre que possível (M, T e N). Evitar

interrupções desnecessárias e permitir períodos de descanso, sempre que possível (M, T e N).

Destaca-se que a elaboração dos diagnósticos de enfermagem e a prescrição dos cuidados favorecem uma assistência mais qualificada, considerando as necessidades reais do paciente, bem como auxiliam na organização do atendimento dinamizando o trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar.

4. CONCLUSÕES

Com a realização do presente trabalho grupos acadêmicos puderam perceber a importância do estudo de caso para a sua formação. Durante a produção do mesmo foi possível o aprofundamento da patologia do paciente, investigando, interpretando dados e identificando as alterações que a doença causava e como isso interferia na vida do paciente, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio clínico. Além disso, proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de lidar com situações bem próximas da realidade profissional de um enfermeiro sem, entretanto, sofrerem as pressões que existem na vida profissional concreta. Os acadêmicos puderam, calmamente, analisar as variáveis envolvidas na situação, selecionando as melhores alternativas para o caso.

Sendo assim, o estudo de caso possibilitou o desenvolvimento da capacidade de análise, reflexão e busca de solução, além do aprofundamento acerca da elaboração de diagnósticos e implementações na Assistência de Enfermagem, visando atender ao ser humano na sua individualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Resolução COFEN nº. 466/12.

Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html <

INCA. 2016.

Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322>

FREITAS, W. R. S.; JABBOUR, C. J. C. Utilizando estudo de caso (s) como estratégia de pesquisa qualitativa: boas práticas e sugestões. **Estudo e debate**, v.18, n. 2, p. 07-22, 2011.

Disponível em: <file:///C:/Users/Canez/Downloads/560-566-1-PB.pdf>

NANDA International. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2015-2017.

NIC. Classificação das Intervenções de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NOBESCHI, L.; BERNARDES, W.; FAVERO, NILZE. Diagnóstico e prevenção do câncer do pâncreas. **Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 16. N. 1, 2012.

Disponível em:
<<http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/ensaioeciencia/article/viewFile/2826/2680>>



INSTITUTO ONCOGUIA. 2013

Disponível em: < <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/entenda-o-que-e-cancer-metastatico/3186/357/>>